



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Notas Prévias



Análise do diagnóstico de enfermagem “risco de olho seco”: estudo de coorte

Fabiane Rocha Botarelli¹, Ana Paula Nunes de Lima Fernandes¹, Jéssica Naiara de Medeiros Araújo¹, Vanessa Pinheiro Barreto¹, Marcos Antonio Ferreira Júnior¹, Allyne Fortes Vitor¹

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Resumo

Objetivo: analisar o diagnóstico de enfermagem da NANDA-I risco de olho seco em pacientes na unidade de terapia intensiva. **Método:** estudo metodológico de validação em pacientes internados na unidade de terapia intensiva do hospital universitário pertencente à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Um estudo de coorte será procedido para análise da associação das variáveis preditoras (fatores de risco) com o desfecho (olho seco). Critérios de inclusão: idade igual ou superior a 18 anos, mínimo de 24 horas de internação. Critérios de exclusão: doenças oculares prévias, transferência, óbito e alta durante o seguimento. O acompanhamento será diário e com seguimento de sete dias. A acurácia será analisada pelas medidas de sensibilidade, especificidade e valores preditivos.

Descritores: Diagnóstico de Enfermagem; Síndromes do Olho Seco; Unidades de Terapia Intensiva; Estudos de Validação.

INTRODUÇÃO

Diante da gravidade clínica dos pacientes internados na unidade de terapia intensiva (UTI), a estabilização de órgãos vitais é priorizada em detrimento aos cuidados considerados básicos, como o caso do ocular. Os indivíduos na UTI estão mais vulneráveis ao desenvolvimento de anormalidades na superfície ocular pelo emprego de tratamentos de alta complexidade (ventilação mecânica, sedação, bloqueadores neuromusculares e uso de medicações específicas), que ocasionam falhas no mecanismo de defesa ocular: incompleto fechamento palpebral, diminuição do reflexo de piscar e redução da produção das lágrimas⁽¹⁾.

Esses fatores expõem a superfície ocular com consequente evaporação lacrimal e desenvolvimento do olho seco - que se não for tratado precocemente culmina em lesões mais graves na córnea, com potencial possibilidade de perda da visão⁽¹⁾.

Portanto, a autonomia conferida ao enfermeiro na Sistematização da Assistência de Enfermagem permite apropriação e responsabilidade em diagnosticar situações de risco, realizar intervenções de prevenção e acompanhar os resultados esperados.

Nessa perspectiva, esta pesquisa tem como objeto a validação clínica do diagnóstico de enfermagem (DE) da North American Nursing Diagnosis Association International (NANDA-I) "risco de olho seco", do domínio 11 Segurança/Proteção, que tem por definição "risco de desconforto ocular ou dano à córnea e à conjuntiva devido à quantidade reduzida ou à qualidade das lágrimas para hidratar o olho"⁽²⁾.

A identificação de fatores de risco numa situação clínica real torna o diagnóstico verdadeiro quando representa a resposta do paciente a uma determinada situação. Posto isso, a relevância da pesquisa está pautada na validação de uma ferramenta para detecção precoce do risco de desenvolvimento do olho seco, que contribuirá substancialmente para a confiabilidade de seu

uso na prática clínica mediante a melhoria de sua acurácia e inferência adequada na avaliação do enfermeiro.

OBJETIVOS

- Analisar o diagnóstico de enfermagem da NANDA-I "risco de olho seco" em pacientes internados na UTI;
- Verificar a incidência do olho seco em pacientes internados na UTI;
- Avaliar a sensibilidade, especificidade e valor preditivo dos fatores de risco daquele diagnóstico nessa população para o desfecho olho seco.

MÉTODO

Estudo metodológico de validação proposto por Lopes, Silva, Araujo⁽³⁾. Para tanto, será realizada uma coorte prospectiva, com pacientes internados na UTI geral do hospital universitário da UFRN. Por tratar-se de um grupo especial com exposição frequente aos fatores de risco de interesse, será utilizada uma coorte única com posterior classificação segundo os diferentes níveis de exposição das variáveis de interesse. Obtem-se a amostra por meio do cálculo para população infinita. A amostragem será realizada por conveniência. As variáveis preditoras referem-se aos fatores de riscos descritos na NANDA-I para o DE "risco de olho seco": envelhecimento, doenças autoimunes, fatores ambientais, gênero feminino, estilo de vida, terapia com ventilação mecânica, lesões neurológicas com perda sensorial/reflexa/motora e regime de tratamento. A variável de desfecho é o olho seco.

Como critérios de inclusão, idade igual ou superior a 18 anos e mínimo de 24 horas de internação na UTI. Já para exclusão, diagnóstico prévio de doenças oculares, transferência, óbito e alta no período de seguimento.

O instrumento de coleta de dados abrange dados sociodemográficos e clínicos; fatores de risco descritos na NANDA-I para o diagnóstico em questão; avaliação do grau de exposição ocular pela abertura palpebral, exposição da conjuntiva, esclera e córnea; evidências clínicas para o olho seco (desconforto, irritação, presença de edema conjuntival, hiperemia e secreção ocular); resultado do Teste de Schirmer considerado “padrão-ouro” para mensurar a quantidade de filme lacrimal. A avaliação acontecerá diariamente durante um tempo de seguimento de sete dias. Após o acompanhamento, avalia-se o efeito dos fatores de risco no desenvolvimento do olho seco.

Os colaboradores da coleta serão treinados quanto à aplicabilidade do instrumento, para assegurar homogeneidade nos dados e garantir fidedignidade das medidas de associação.

Realiza-se a inferência quanto à presença de DE nos pacientes avaliados por dois especialistas seguindo os critérios do referencial metodológico adotado⁽³⁾.

A análise descritiva utilizará frequências simples, média, mediana e desvio padrão. A incidência será calculada pelo número de casos novos em determinado período pelo número de pessoas expostas ao risco no mesmo período.

As medidas de associação entre as variáveis de desfecho e preditoras serão calculadas pelo teste qui-quadrado e, no caso de variáveis qualitativas, pelo teste exato de Fisher. Para as variáveis quantitativas, utiliza-se o teste t-Student para amostras simétricas e o teste Wilcoxon-Mann-Whitney para amostras assimétricas na comparação entre os dois grupos. Verifica-se a simetria da amostra pelo teste de Kolmogorov-Smirnov. O nível de significância adotado é de 5%. A medida de associação entre exposição e desfecho a ser utilizada será o Risco Relativo (RR).

A acurácia será analisada por meio da sensibilidade, especificidade, valores preditivos negativos

e positivos, razão de verossimilhança positiva e negativa, eficiência, razão de chances de diagnóstico e área sob a curva ROC.

REFERÊNCIAS

1. Grixti A, Sadri M, Edgar J, Datta AV. Common ocular surface disorders in patients in intensive care units. *Ocul Surf.* 2012 Jan; 10(1):26-42. doi: 10.1016/j.jtos.2011.10.001.
2. Herdman TH, Kamitsuru S. *NANDA International Nursing Diagnoses: Definitions & Classification 2015-2017.* Oxford: Wiley-Blackwell; 2014.
3. Lopes MVO, Silva VM, Araújo TL. Validação de diagnósticos de enfermagem: desafios e alternativas. *Rev. bras. enferm.* (Online) [internet]. 2013 [Citado 2015 maio 28]; 66(5):649-55. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66n5/02.pdf>. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672013000500002>.

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf

Recebido: 14/09/2015

Revisado: 19/11/2015

Aprovado: 20/11/2015